MIHAIL SEBASTIAN E O ANTISSEMITISMO

da época.

experimentou um aumento significativo do antissemitismo, exacerbado por IDEOLOGIAS NACIONALISTAS

Na década de 1930, a Romênia

e pela ascensão de movimentos fascistas, como a Guarda de Ferro. Nesse contexto, **MIHAIL SEBASTIAN**, um proeminente romancista e dramaturgo judeu, tornou-se um reflexo das tensões sociais e políticas

SAIBA MAIS:

HEDRA.COM.BR

LINK NA BIO

O antissemitismo atravessou a vida do autor, incluindo discriminação no âmbito profissional e cultural. Sebastian, apesar de sua notoriedade literária, enfrentou a EXCLUSÃO DO **CÂNONE LITERÁRIO ROMENO** e foi compelido a publicar suas obras sob pseudônimos. Essa marginalização comprometeu sua carreira e evidenciou a precariedade da vida judaica na Romênia no contexto da ascensão do fascismo. marcada pela violência constante.

SAIBA MAIS:

⊅HEDRA.COM.BR ⊅LINK NA BIO

Seu diário, redigido entre 1935 e 1944, serve como um importante **TESTEMUNHO DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS SOB UM REGIME ANTIJUDAICO**. Através de sua prosa, Sebastian documenta as angústias de um intelectual que, embora profundamente enraizado na cultura romena, se vê cada vez mais alienado em sua própria terra.



SAIBA MAIS:

hedra